

GENERG VENTOS DA GARDUNHA, S.A.

RECAPE
APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO
ZIBREIRO-MOEDA E DA MAÚNÇA
(2ª FASE)

LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO
T446.2.4
NOVEMBRO, 2006

GENERG VENTOS DA GARDUNHA, ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO ZIBREIRO-MOEDA E DA MAÚNÇA (PERTENCENTES AO PARQUE EÓLICO DA GARDUNHA)

(2ª FASE)

LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

T446.2.4

2006, NOVEMBRO

GENERG VENTOS DA GARDUNHA, ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO
DOS
APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO ZIBREIRO-MOEDA E DA MAÚNÇA
(2ª FASE)

LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II
T446.2.4

ESTRUTURA DE VOLUMES

O Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução da 2ª Fase dos Aproveitamentos Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúnça – locais da Portela da Moreira I e II inclui os seguintes volumes:

VOLUME 1 – RELATÓRIO;

VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO.

GENERG VENTOS DA GARDUNHA, ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO
DOS
APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO ZIBREIRO-MOEDA E DA MAÚNÇA
(1ª FASE)

LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II
VOLUME 2 – SUMÁRIO EXECUTIVO

INTRODUÇÃO

O projecto sobre o qual incide o presente Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) é a 1ª fase de execução dos Aproveitamentos Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia (pertencentes ao Parque Eólico da Gardunha) – que terá lugar nos locais da Portela da Moreira I e II.

Estes projectos obtiveram Licença de Estabelecimento em Julho de 2004, nesta altura, foram renominados como “Parque Eólico da Gardunha - sub-parques do Zibreiro-Moeda e da Maúncia”. **Por este motivo, neste RECAPE designar-se-á os projectos em análise como “Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II”.**

Também no concurso para concepção/construção do Parque Eólico da Gardunha se designou estes projectos como Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia.

A implementação do projecto dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia dividiu-se em duas fases de construção, conseqüentemente, a elaboração dos respectivos projectos de execução e RECAPE associados foi também faseada. Assim, apresentou-se numa 1ª fase o RECAPE de parte do projecto que inclui as áreas do parque eólico denominadas no EIA por sub-parques eólicos do Candal/Cigarrelho, Moeda/Candal, e Maúncia e, agora posteriormente, apresenta-se um segundo RECAPE correspondente à 2ª fase de implementação do projecto que abrange as áreas incluídas nos locais designados no EIA como sub-parques eólicos da Portela da Moreira I e Portela da Moreira II.

O proponente do projecto de execução dos “Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II” é a Generg Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, quando durante o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental o Estudo de Impacte Ambiental incide sobre um projecto em fase de Anteprojecto, como é o caso dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, é necessário a apresentação, por parte do proponente, junto da entidade licenciadora ou competente para a autorização o correspondente projecto de execução, acompanhado de um relatório descritivo da conformidade do projecto de execução com a respectiva Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

O RECAPE tem por objectivo a verificação de que o projecto de execução obedece aos critérios estabelecidos na DIA, dando cumprimento aos termos e condições nela fixados.

É neste enquadramento que se elaborou o RECAPE dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II (2ª Fase), tendo em consideração as características técnicas do projecto de execução e a legislação de impacte ambiental em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro e a Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, o qual apresenta a seguinte estrutura:

1. Introdução – identificação do projecto e do proponente, identificação dos responsáveis pelo RECAPE, apresentação dos objectivos, da estrutura e do conteúdo do mesmo;
2. Antecedentes – resumo dos antecedentes do procedimento de AIA, dos compromissos assumidos pelo proponente e empreiteiros, e das principais alterações contempladas no projecto de execução em relação ao projecto em fase de anteprojecto analisado no EIA;
3. Conformidade com a DIA – análise das condicionantes definidas na DIA e do projecto de execução, entretanto desenvolvido pelo promotor, descrevendo as características que asseguram a sua conformidade com a DIA;
4. Monitorização – descrição das actividades/metodologia de observação e recolha sistemática de dados sobre a fauna (avifauna e quirópteros), com indicação da calendarização das acções a efectuar, e com o objectivo de avaliar os efeitos do projecto no ambiente.

Os “Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II” foram sujeitos a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, devido às suas características técnicas, nomeadamente número de torres superior a 20. Estes projectos não se localizam em áreas ambientalmente sensíveis.

Assim, conforme previsto na legislação aplicável, a empresa promotora do projecto – Generg Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda., submeteu o Estudo de Impacte Ambiental do projecto dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, em fase de anteprojecto, a

processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) [Processo de AIA N.º 1118: “Aproveitamentos Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúnça”], tendo sido o Instituto do Ambiente (IA) a autoridade de AIA.

Decorridas as diversas fases previstas no procedimento de AIA, nomeadamente a fase de apreciação técnica do EIA e respectivo aditamento por parte da Comissão de Avaliação, bem como o processo de participação pública, foi emitida pela autoridade de AIA, a 12 de Maio de 2004, uma DIA com parecer final favorável, condicionado ao cumprimento dos estudos complementares, das medidas de minimização e do Programa de Acompanhamento Ambiental da Obra, discriminadas em anexo à referida DIA.

Em Julho de 2006 foi elaborado pela ProSistemas o RECAPE da 1ª fase de construção do projecto, que incluiu as áreas do parque eólico denominadas no EIA por sub-parques eólicos do Candal/Cigarrelho, Moeda/Candal e Maúnça. Este relatório foi analisado pela Direcção Geral de Geologia e Energia. Após aprovação do referido documento, a Generg Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda. iniciou a construção deste empreendimento.

Os projectos da linha eléctrica de muito alta tensão e da subestação da Gardunha, que constituem estruturas de ligação destes parques à Rede Eléctrica Nacional (REN) foram sujeitos a um processo de Avaliação de Impacte Ambiental totalmente independente (n.º 1221). Este processo está já terminado, encontrando-se estas duas estruturas actualmente em construção.

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO

Na Figura 2 anexa apresenta-se a implantação do projecto de execução dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II, onde está previsto instalar 19 aerogeradores com a potência unitária de 2000 kW, nos concelhos de Castelo Branco (freguesias de Almaceda e S. Vicente da Beira) e do Fundão (freguesias de Bogas de Cima e Bogas de Baixo).

Os Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II, não se localizam em zonas classificadas como ambientalmente sensíveis. De facto, a zona abrangida pelos sub-parques eólicos corresponde a uma zona já intervencionada, sendo toda ela atravessada por um estradão (Figura 1), e não existem áreas com características ecológicas que se considere importante a sua preservação.

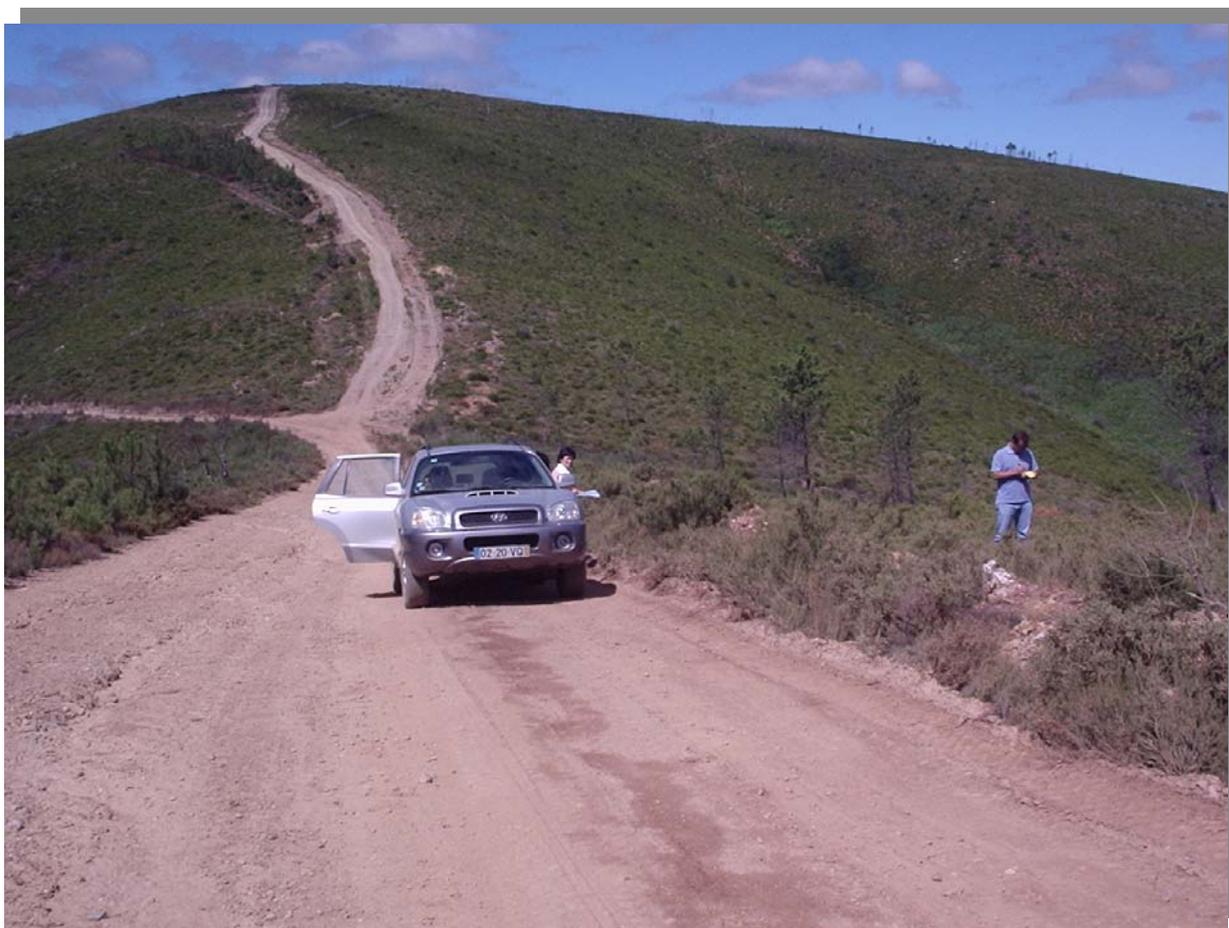


Figura 1 – Caminho de acesso existente ao longo da cumeada da serra da Gardunha, na zona de implantação do parque eólico.

A localização dos vários elementos constituintes do projecto dos Sub-Parques Eólicos sofreu ligeiras alterações no presente projecto de execução, face à implantação apresentada no respectivo

EIA em fase de anteprojecto (Figura 1 anexa), continuando, ainda assim, a desenvolver-se ao longo da cumeada da serra da Gardunha.

O número de aerogeradores diminuiu de 27 para 19, em consequência do aumento da potência unitária dos aerogeradores. O anteprojecto previa a instalação de aerogeradores de potência unitária de 1300 kW, actualmente prevê-se a instalação de máquinas ENERCON, modelo E82, de 2000 kW de potência unitária.

As linhas eléctricas aéreas que estavam previstas construir, para estabelecer a ligação entre os diversos Sub-Parques Eólicos e a subestação da Generg que ligará à rede eléctrica receptora (REN), foram eliminadas. A localização da subestação da Generg foi alterada para a cumeada da serra na zona de implantação do sub-parque eólico de Candal/Cigarrelho, pelo que é possível desta forma estabelecer a ligação dos aerogeradores até esta subestação através de cabos enterrados, não sendo necessário a construção de linhas eléctricas aéreas entre os sub-parques eólicos.

Assim, os Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia nos locais da Portela da Moreira I e II só terão um edifício de comando anexo à subestação, que é o mesmo edifício que servirá os aerogeradores da 1ª fase do projecto localizados nos locais de Candal/Cigarrelho, Moeda/Candal e Maúncia, e que já está neste momento em construção (Figura 2), uma vez que o projecto desta subestação/edifício de comando foi estudado num processo de Avaliação de Impacte Ambiental independente, e que já está concluído.



Figura 2 – Subestação da GENERG em construção na serra da Gardunha.

Salienta-se o facto de que a Câmara Municipal do Fundão irá realizar no local de implantação dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia um acesso principal ao longo da serra da Gardunha.

Os locais de implantação dos aerogeradores situam-se ao longo do traçado deste caminho, que é, conforme referido, um projecto da Câmara Municipal do Fundão.

A vala de cabos desenvolve-se ao longo do caminho existente na cumeada da serra da Gardunha, na zona de implantação dos sub-parques eólicos (Figura 1).

Conforme se pode verificar através da Figura 3, o percurso da Grande Rota das Aldeias Históricas (GR22) definido pelo INATEL, desenvolve-se ao longo do caminho existente na cumeada da serra da Gardunha na zona de implantação dos Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, entre os marcos geodésicos da Moeda, Candal e Maúncia.

Face ao exposto, o percurso da GR22 não coincide com a zona do projecto do parque eólico agora em análise, correspondente à 2ª Fase de construção nos locais da Portela da Moreira I e II.

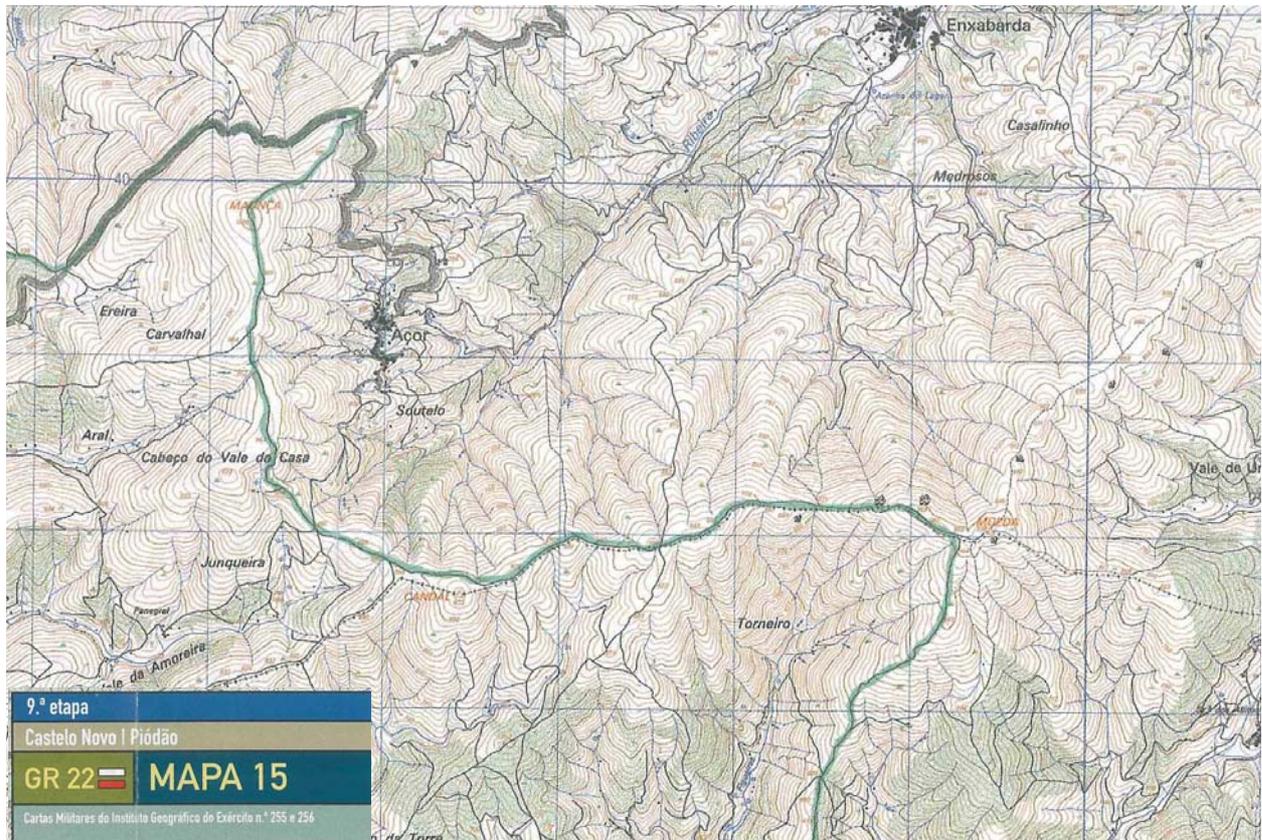


Figura 3 – Percurso a verde pertencente à GR22 na serra da Gardunha (Fonte: Extracto de Mapa de publicação do INATEL: GR22 Grande Rota das Aldeias Históricas – 2ª Edição).

De acordo com as informação fornecidas pelo INATEL, o INATEL apenas organizou o percurso da Grande Rota das Aldeias Históricas (GR22) em Agosto de 2001 e 2002, não estando, ainda, previsto este ano a realização desta actividade.

Assim, durante a posterior fase de exploração do parque eólico não se prevê qualquer tipo de interferência com a GR22, uma vez que os caminhos existentes na cumeada da serra irão ser mantidos. Relativamente à fase de construção, apesar de não existir qualquer certeza de que o INATEL venha a organizar no próximo ano uma actividade desta natureza, estes percursos são acessíveis a qualquer iniciativa individual, e por isso seria importante que o planeamento da fase de construção do parque eólico não interferisse com qualquer programa que venha a ser organizado no âmbito da Grande Rota das Aldeias Históricas. Uma vez que a 2ª fase de construção deste parque eólico localiza-se na cumeada da serra que não é abrangida por este percurso, admite-se que este facto minimize a magnitude dos potenciais impactes associados.

A Figura 2 anexa permite confirmar que na elaboração do Projecto de Execução foi tido em consideração a não interferência com as ocorrências patrimoniais identificadas na zona de implantação dos Sub-Parques Eólicos – locais da Portela da Moreira I e II, estando previsto durante a fase de construção o acompanhamento arqueológico da obra para garantir a preservação de todas as ocorrências patrimoniais, nomeadamente através da sua sinalização.

CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

O presente RECAPE permite verificar que o proponente do projecto, a empresa Generg Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda. desenvolveu um Projecto de Execução tendo em consideração as condicionantes impostas na DIA relativa aos “Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II” e dá cumprimento às medidas de minimização nela constantes.

O projecto agora apresentado permite salvaguardar as ocorrências patrimoniais conhecidas na área de incidência do projecto, não existindo áreas consideradas ambientalmente sensíveis.

A implementação das medidas de minimização da fase de construção, por parte do empreiteiro, encontra-se salvaguardada através das condicionantes técnicas ambientais do caderno de encargos que o empreiteiro tem de cumprir, e que por sua vez são parte integrante do contrato que é estabelecido entre a empresa promotora do projecto e o empreiteiro.

A reforçar a obrigatoriedade do cumprimento das medidas referidas, o Dono da Obra compromete-se a implementar o Manual de Gestão Ambiental que contempla a fiscalização da implementação de todas as medidas de minimização previstas para a fase de obra.

O Dono da Obra compromete-se, ainda, a cumprir as restantes medidas de minimização relativas à fase de desactivação e planos de monitorização conforme é obrigado pela DIA, assim como implementar as recomendações emitidas pelas entidades que a DIA recomenda consultar.

EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RECAPE

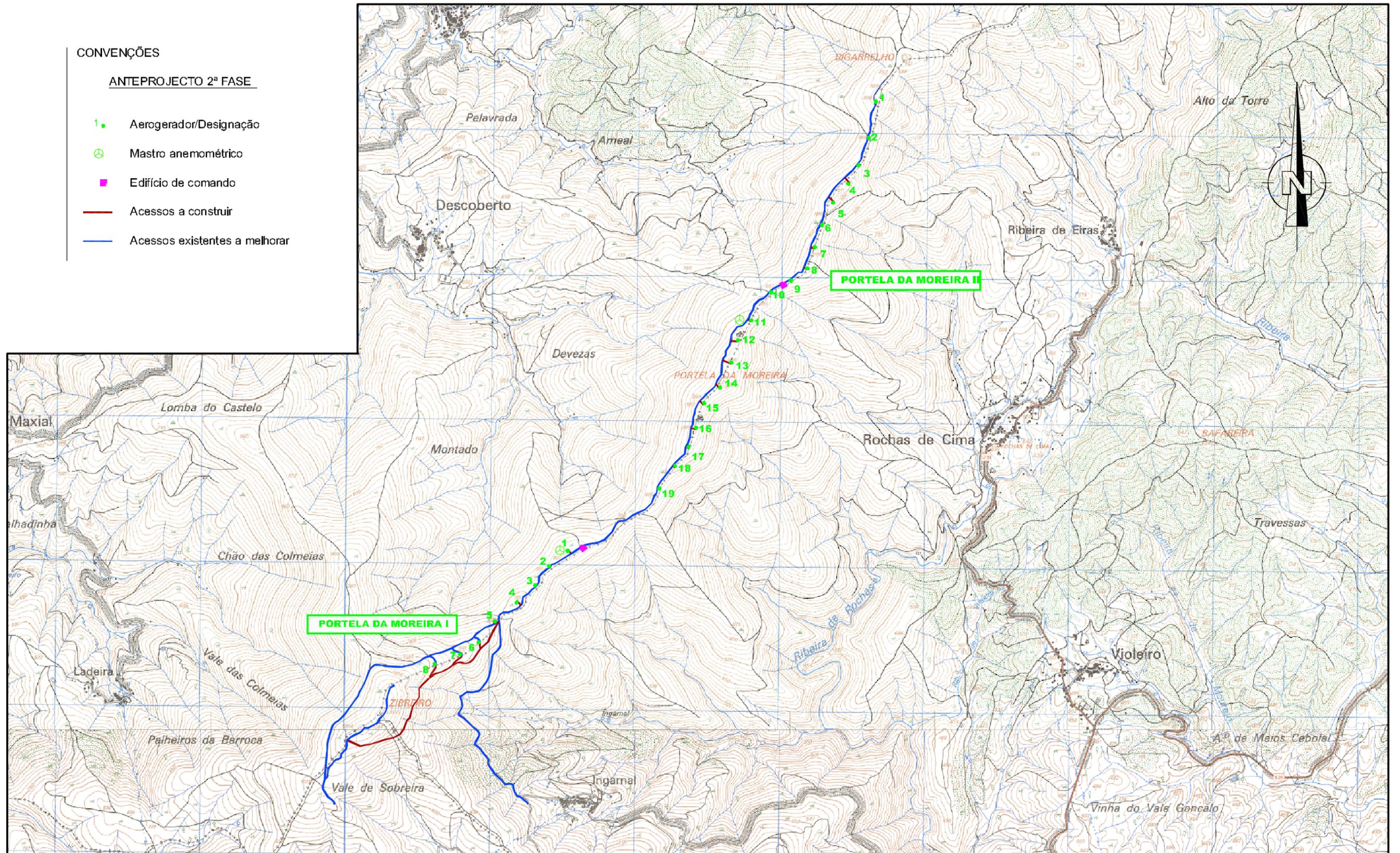
Colaboraram na elaboração do presente RECAPE do “Sub-Parques Eólicos do Zibreiro-Moeda e da Maúncia, locais da Portela da Moreira I e II” os seguintes técnicos:

Técnicos	Especialidade	Área
Lígia Mendes	Engenharia do Ambiente	Coordenação Geral
Marta Costa	Engenharia do Ambiente	Coordenação Técnica
João Carlos Caninas	Arqueologia	Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnológico

CONVENÇÕES

ANTEPROJECTO 2ª FASE

- 1. Aerogerador/Designação
- ☉ Mastro anemométrico
- Edifício de comando
- Acessos a construir
- Acessos existentes a melhorar



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IgeoE- EXTRACTO DA CARTA MILITAR N.º 255,267

Índice	Alterações	Data	Desenhou/Aprovou
PROJEC-01	MC		
DESEN-01	JP		
APROV-01	CP		
APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO ZIBREIRO-MOEDA E DA MAUNÇA LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II (2ª FASE)			
IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO ESTUDADO NO EIA EM FASE DE ANTEPROJECTO			

Processo:	144624	Figura:	1	0
Coordenadas:	144624N 47° 40'	Folha:	1/1	
Data:	2006.NOV	Escala:	1:25000	

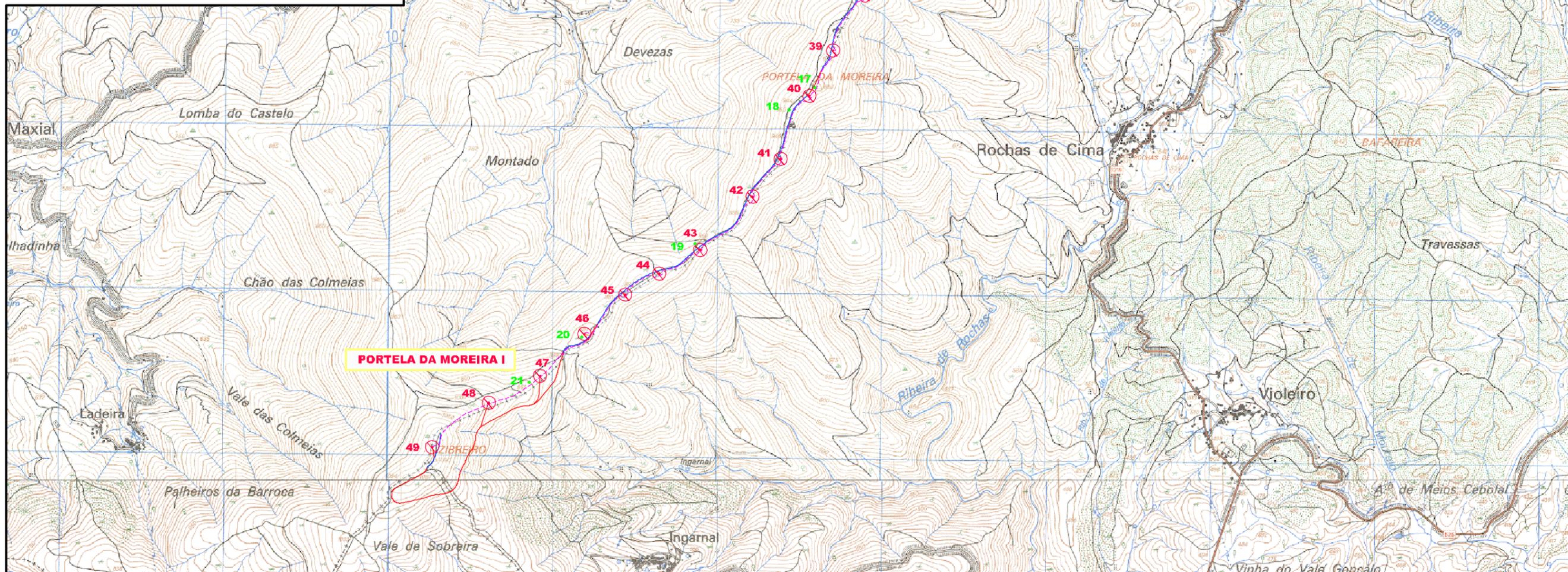
CONVENÇÕES

PROJECTO DE EXECUÇÃO 2ª FASE

- Acessos a beneficiar
- Acessos a construir
- - - Vala de cabos
- ⊗ 30 Aerogerador/Designação
-  Subestação/ Edifício de Comando
- Estaleiro

ÁREAS A PRESERVAR:

- 21 Ocorrência Patrimonial



CARTOGRAFIA EM FORMATO RASTER PROVENIENTE DO IgeoE- EXTRACTO DA CARTA MILITAR N.º 255,267

Índice	Alterações	Data	Desenhou/Aprovou
PROJECTO	MC		
DESIGNO	JP		
APROVADO	CP		
APROVEITAMENTOS EÓLICOS DO ZIBREIRO-MOEDA E DA MAUNÇA LOCAIS DA PORTELA DA MOREIRA I E II (2ª FASE)			
IMPLANTAÇÃO GERAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO			



ProSistemas



Processo: 14462.1
Figura: 2 0
Folha: 1/1
Data: 2008.NOV